

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Publica-se aos Domingos

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 30 rs.  
No corpo do jornal: cada linha 60 rs.  
Numero avulso 30 rs.  
Redacção e administração — rua Direita.

PREÇO DA ASSIGNATURA

EM AVEIRO: anno (50 n.º) 15000 rs.; semestre (25 n.º) 500 rs.  
FORA D'AVEIRO: anno (50 n.º) 15125 rs.; semestre (25 n.º) 570 rs.

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

**AVEIRO**

## A MONARCHIA

A minha posição social e o meu modo particular de viver, não me collocam em situação de eu poder descobrir os maneios torpes e mercenários dos partidos monarchicos militantes. Por uma parte estimo que assim succeda. Corro menor perigo de que a atmosphera viciada, miasmatica, que se respira nos centros monarchicos me corrompa e vicie. E' um grande e ponderoso dever evitar o contagio.

Isto, porém, não quer dizer que eu possa ignorar completamente o que vae nas altas camadas do poder, e a subserviência imbecil dos corrilhos postados no plano inferior da nossa polifolia. Todos andam mais ou menos em dia com essas especulações miseraveis que os marchões da monarchia põem continuamente em pratica para exploração d'este martyr eterno, o Povo. Todos conhecem esse vasto estendal de infamias inauditas em que o paiz tem andado envolvido desde uma bem remota era, e sob cujo influxo parece condemnada a esphacelar-se e dirrui-se, se a energia popular e desinteressada se não levantar com toda a coragem e vigor para sustentar a queda imminente e inevitavel. E' preciso dizer ao povo toda a verdade e só a verdade. E' preciso aproveitar-lhe os naturaes sentimentos generosos em prol d'esta causa que é justissima e é a causa de nós todos, a causa de uma nação inteira, nação que tem um passado glorioso e que está sendo deslustrada por um presente inglorio e indigno. E' preciso fazer saber ao povo a necessidade de fazer apsar do solio esboado uma familia real, rodeada de aulicos, respirando um ambiente de opulencias que constituem um sarcasmo hediondo e uma ironia pungente atirada ás faces queimadas e esguias de quem trabalha honradamente. E' preciso apresentar aos olhos do povo, que não dorme em coxins de damasco, mas em enxerga dura, que não pisa ta-

petes de Smyrna, mas sim o solo duro das ruas, que não tem lantameza com iguarias exquisitas, mas só se alimenta, e mal, do pão negro, é preciso apresentar-lhe as valiosas sommas que consome a regia familia, e as scenas vergonhosas, ordinarias, ríes, d'uma camarihá abominavel, que é nada mais e nada menos do que uma quadrellha a que as leis vigentes e a moralidade *ad hoc* dão foros de honesta.

O que vemos nós de anno para anno? Quaes as vantagens que poderemos tirar da permanencia do actual estado de coisas? O nosso credito ha de necessariamente ter um ponto final, e a paciencia do povo não ha de durar sempre. Estão a exigir-nos novos impostos de dia para dia, os generos mais indispensaveis á alimentação vão sendo cada vez mais sobrecarregados, tudo isto com o pretexto de melhorar as condições do thesouro, que os perdularios levaram a uma situação desesperada. E a verdade é que a par de tudo isto, criam-se novas fontes de despeza que absorvem tudo o que fora votada a pretexo de economia, e o povo continua a ser torpemente illudido, torpemente explorado.

E' preciso sabirmos d'esta somnolencia condemnavel em que temos andado envolvidos, é preciso sabirmos ao encontro d'estes senhores, que dizem governar-nos para nos arrancarem violentamente a camisa e a pelle, é preciso que lhes tomemos strictas contas do seu procedimento infame, e que n'este solo escravizado surja uma nova aurora, uma nova epocha. Destermos todas as ideias de vingança mesquinha, mas não deixemos impunes os grandes criminosos. Abramos o nosso coração ao povo, e façamol-o conhecedor do que cumpre fazer. Não nos tornemos intransigentes, mas defendamos a nossa causa com a força das nossas convicções, com a sinceridade das nossas crencas, com a consciencia limpa e a alma tranquilla.

Alerta! Pela patria! Pelo povo!  
Pela verdade!

EFF.

## FOLHETIM

### A QUEDA DE NUMANCIA

Urbs antiqua ruit, multos dominata per annos.  
VIRG.—AEN.

Lá brillam aguias de Roma  
Sobre o romano pendão,  
Vem após quem tudo doma:  
Africano Scipião!  
Vem sessenta mil romanos,  
Esses feros veteranos,  
Tisnados no pelejar,  
Que juraram por Mavorte,  
Ou ali ter negra morte,  
Ou Numancia subjugar.  
Eil-os correm sobre os muros,  
Altas torres ao ar vão,

Do romano os braços duros  
Cercam o alto bastião.  
Numantino! não avistas  
Catapultas e balistas  
De teus muros ao sopé?  
E's do romano cercado,  
Recobra o animo ouzado,  
No teu valor cria fé.  
«Toda a Hespanha é conquistada,  
Mas Numancia, oh! inda não!  
Ha-de pois ficar manchada  
A gloria de Scipião?»  
Hão-de oito mil numantinos  
Aós peitos adamantinos  
De meus heroes resistir?  
Resistam.—Em breve a fome,  
Que tudo vence e consome,  
Essas portas ha-de abrir.  
Romano louco romano,  
Pensas estes captivar?  
Ao teu carro todo ufano  
Heroes d'Iberia ligar?  
Procura na Lybia escravos,  
E não venhas entre bravos

sua colheita fazer;  
Brada-se aqui n'esta terra:  
Ou a liberdade, ou guerra,  
Ou liberdade ou morrer!  
Morrer, sim,—dentro em Numancia  
Oh! que espectáculo vae!  
Ali com forte constancia  
O filho degola o pae;  
A mãe a filha apunhala;  
Todo o affecto ali se cala,  
Mas o patriotismo não!  
O mais fraco se envenena,  
E Numancia está serena  
Da morte na convulsão!  
E o heroismo não para,  
Inda ali ha mais valor;  
Não querem que a patria cara  
Seja escrava d'um senhor.  
Lá sobe aos tectos a chamma,  
Que tudo voraz inflamma;  
Ha de ali tudo acabar.  
Sobre as muralhas subindo  
O incendio vae zumbindo  
O romano illuminar!

Já sobre os muros guerreiros  
Não se avista um defensor;  
Romanos, correm ligeiros,  
Não ha de que ter pavor:  
—E' Numancia que se rende!  
Mas porque esse fogo accende?  
Esse fogo o que será?  
Não titubea o romano,  
E' seguro o jugo hispano,  
Por terra as portas são já.  
  
Voam cohortes frementes,  
Muros a dentro lá são...  
Vinde, soldados valentes,  
Receber esta lição!  
Curvai o soberbo collo!  
Numancia rasa c'o solo.  
A flor d'Hespanha marreu!!  
E lá dentro cála tudo!  
O romano fica mudo,  
Scipião estremeceu!!!  
  
Feio silencio da morte  
Ali tem imperio só!  
Ali jaz em terra o forte,  
Tudo é cinza, tudo é pó!

No exame de piloto, inquerido por um professor boçal sobre o que era o mundo, definiu:  
—E' uma bola. Partido daria duas gamellas.

—E' uma bola. Partido daria duas gamellas.

Approvedo piloto embarcou para Londres. Ah! sabendo por acaso que havia um navio a sair para a Australia, cujas minas de ouro acabavam de descobrir-se, mettu-se n'elle, e lá foi descuidado para esse paiz cuja virgindade a devassa Inglaterra começava a explorar; e lá permaneceu uns bons sete annos.

Como aventureiro fez-se mineiro para grangear a subsistencia, e como espirito culto assistiu curioso ao desabrochar de uma exuberante colonisação. As descrições que d'essa epocha elle enviou da Australia, eram tão preciosas, que José Estevam fez publicar muitas d'ellas na *Revolução de Setembro*, apezar da sua formidantina de informações epistolares aos parentes. Existem ineditos riquissimos apontamentos para a historia d'essa então inceptante colônia.

Estes sete annos de vida na Australia foram os mais consentaneos com a sua organização. A trambalhosa vida de mineiro era uma hygiene proficua para aquella natureza excessivamente vigorosa.

Voltou da Australia a sollicitações da familia. Tinha em Aveiro em avançada idade a virtuosa e affectiva mãe, e um irmão de alma amavel, que lhe servira de pae, que lhe dera o sadio alimeto da educação litteraria, que lhe ensinara pela comparação do latim com o portuguez os deleitosos segredos e encantos d'este idioma.

Veio para Aveiro, onde em poucos annos casou e creou uma familia, minho de extremos.

A Australia dera-lhe o conhecimento do inglez e desenvolveu-lhe os estudos do francez. Dominou estes dois idiomas e d'elles foi exemplar professor no Lyceu de Aveiro.

Fez de Byron e Ossian traducções primorosas na lingua mãe, e publicou em livro uma traducção da *Linda Joanna* de Th. Gautier, distintissima e que é um dourado modelo do bom dizer portuguez.

Como professor era querido

Cabisbaixo e pensativo  
Foge o Africano altivo;  
Corre, corre sem parar,  
Qu'inda vê a chamma ardente  
Sobre a diffamada fronte  
Os seus louros a crestar.  
  
Se correres, viandante,  
Margens do Douro veloz  
Para lá onde possante  
Elle abre a terra feroz;  
La vês memoria famosa,  
De Numancia a gloriosa  
A velha ossada lá vês,  
E o coração castelhano  
Ao passar palpita ufano  
Das ruínas na mudez.

BERNARDO X. DE MAGALHÃES.





cas baixas da politica, cujos resultados todos nós conhecemos. Ou tratam de servir amigos politicos com quem se comprometteram em epochas de eleições, ou se entregam á mais censuravel indifferença pelas cousas que deviam merecer-lhes algum cuidado.

Pitadas

Dizia o padre Antonio Vieira, que toda a fortuna de um homem de corte, consistia em saber adular, mentir, furta, e repartir.

Um celebre patusco diz que um marido não tinha mais que dous dias bons; o primeiro das suas vodas, e o dia em que vê levar a mulher á sepultura.

ANNUNCIOS

LIVRARIA

DE MELLOS GUIMARÃES

HISTORIA DE FRANÇA, popular e illustrada, desde os tempos mais remotos até aos nossos dias, por Henri Martin. — Tradução revista e annotada por Pinheiro Chagas. Cada caderneta de 46 paginas, 60 reis; cada fasciculo 32 ditos, de 120 reis.

A HISTORIA UNIVER-SAL, illustrada, edição de luxo e a mais economica que se tem publicado n'este genero. Original do dr. Jorje Weber. — Tradução de Delfim d'Almeida. — Cada fasciculo com 3 folhas de 8 paginas em 4.º grande 100 reis.

O Marquez de Pombal pelo conde de Samodães. — Preço por assinatura, até 5 de maio 500 reis. D'esta data em diante 600 reis.

Assigna-se na referida livraria.

AVEIRO

SINGER ALGODÃO SINGER TORÇAL FABRICADO expressamente para as machinas de coser. Vende-se a retalho e por atacado, com bom desconto e a preços baratissimos na COMPANHIA FABRIL SINGER 75 Rua de José Estevão 79. AVEIRO

Encyclopedia

REPUBLICANA

Revista de sciencias e litteratura ao alcance de todas as intelligencias

Publicam-se duas folhas cad-semana, pelo preço de 20 reis caa da uma. Para o estrangeiro e possesores ultramarinas acresce o porte do correio.

Para fóra de Lisboa pagamento diantado, um fasciculo de quatro entregas semanaes, pelo menos. Toda a correspondencia deve ser dirigida para o largo dos Mestros, 29 e 30 Lisboa, onde tambem se recebem assignaturas.

SINGER!

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

nas machinas da Companhia Fabril



— Rua de José Estevão, 26 e 28 —

Acaba de abrir-se n'esta cidade um novo estabelecimento de machinas legítimas SINGER para familias, alfaiates, costureiras e sapateiros. Todas estas machinas se vendem tanto a prompto pagamento como a praso.

Grande abatimento nas vendas a prompto pagamento.

Em todas as machinas vendidas a praso dispensa-se a prestação de entrada, sendo o 500 reis semanaes seu pagamento feito a

Todos os pedidos devem ser feitos a JOÃO DA SILVA SANTOS, na rua de José Estevão, 26 e 28.

João da Silva Santos AVEIRO

NOVO ESTABELECIMENTO DE Crystaes, mobilia e mercearia

DE JOSE MARIA DOS SANTOS

RUA DIREITA

AVEIRO

N'este estabelecimento encontra-se um grande sortimento de vidraça, branca e de cor, molduras douradas e pretas, galerias, paters, stores, transparentes, copos, calix, garrafas, jarras, espelhos, candieiros e seus pertences.

O annunciante tem tambem á venda muitos artigos pertencentes ao ramo de mercearia, o que tudo vende por preços muito modicos.

SINGER! SINGER!

Machinas para coser, a prestações de 500 reis semanaes



Machinas para coser com 10 por cento menos, a prompto pagamento

QUALQUER QUE SEJA A MACHINA NÃO SE PAGA ENTRADA

As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival

GUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS LEGITIMAS MACHINAS DE COSER SINGER

SÓ SE VENDEM NA

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 RUA DE JOSÉ ESTEVÃO-79

(Em frente do edificio da Caixa Economica)

AVEIRO

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS COM LISTAS DE PREÇOS

Vende-se algodões, torcaes, agulhas, oleo e peças soltas a preços baratissimos

FROEBEL

REVISTA DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

Esta publicação destina-se exclusivamente aos interesses da instrução primaria, do magisterio e ao movimento escolar de todos os municipios.

Além de artigos sobre pedagogia, occupar-se-ha detidamente da legislação sobre instrução primaria d'este e outros paizes; tratará as questões praticas do ensino elementar; dará gravuras e descripções de edificios para escolas e mobilia escolar, seguindo as melhores indicações da sciencia e dos paizes mais adiantados; informará de todo o movimento official do magisterio; publicará estatísticas nacionaes e estrangeiras que acusem movimento, frequencia escolar e outras; finalmente, esta revista, publicará a sua opinião em resposta a qualquer consulta, que lhe seja dirigida sobre questões, que interessem á instrução primaria e ao professorado.

O 1.º numero sairá a 21 de abril, dia do centenario de Froebel, acompanhando do retrato, em gravura, do immortal pedagogo allemão.

Publicar-se-ha duas vezes por mez um numero de 8 paginas, formando cada serie de 24 numeros um apreciavel volume.

PREÇOS

Em Lisboa, provincias, ilhas e possessões ultramarinas:

Table with 2 columns: Quantity and Price. 6 numeros... 400 reis, 12... 800, 24... 15600, Numero avulso... 100

Para o estrangeiro acresce o porte do correio. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Augusta n.º 185 ao gerente Anselmo de Sousa.

ANTIGA MERCEARIA

DE

FRANCISCO PAES

RUA DO ESPIRITO SANTO

Esta acreditada casa, cujo bom nome deve á seriedade das suas transações, tem para vender uma variedade de vinhos finos engarrados, de diferentes preços; manteiga nacional e ingleza; o afamado queijo flamengo de casca vermelha; genebra nacional e a verdadeira Foekink; assucares finos, crystalisados e mascavos, e muitos mais artigos

Os srs. consumidores encontram n'este estabelecimento todos os generos acima da mais escrupulosa qualidade e por um preço modico.

OS MYSTERIOS DA ALFAMA

POR

XAVIER DE PAIVA

Estão já publicados 3 fasciculos. Cada fasciculo 40 reis. Assigna-se para este interessantissimo romance no escriptorio da empresa, rua dos Calafates 93, — Lisboa.

Ourivesaria

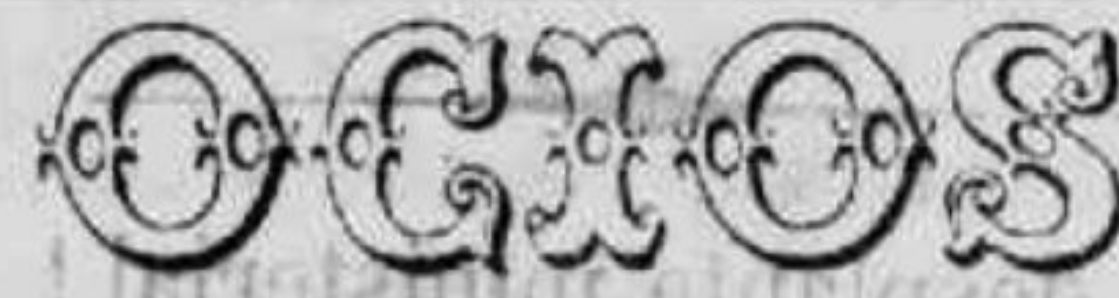
9 RUA DA COSTEIRA 9 1.º andar

N'esta officina executa-se com perfeição todos os trabalhos, tanto em ouro como em prata.

Garante-se em todas as obras feitas n'este estabelecimento um preço modico.

Todas as encomendas devem ser feitas a

José Eduardo Mourão



POR

ALBANO GOUTINHO

Um volume em 8.º grande, edição nitida.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DE PORTO, LISBOA, E COIMBRA,

PREÇO 400 REIS.

Conselheiro

DO POVO

Manual Pratico dos cidadãos portugueses para cada um se dirigir e requerer por si, sem dependencia de procuradores, nos tribunaes e repartições publicas, seguindo as Leis do Reino.

Sahiu á luz o 3.º fasciculo d'esta interessante publicação.

Acha-se á venda no kiosque do Rocio (lado norte).

Custa apenas 120 rs.

Typographia do Povo de Aveiro

Rua Direita